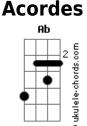
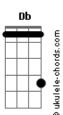


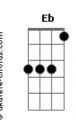
Pedro Bento e Zé da Estrada - Rei Dos Malandros (Part. Celinho)

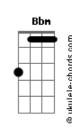
```
tom:
                Ab
Intro: Db Eb Ab Eb
Nos lugares que eu ando eu escuto falando
Lá vai o malandro, deixa ele passá
Eu tenho amizade em toda a cidade
O povo me invade pra nós conversa
Se faço um gracejo, mesmo sem desejo
E peço algum beijo se as mulher me dá
Se ela recusa e um cabra me abusa
Na lama da rua ele se lambuza
           Fb
Eu dou uma rasteira e faço ele pranchá
( Db Eb Ab Eb )
Sou cabra valente, se eu vejo na frente
Algum indecente mexer com mulher
Eu perco o sentido e sou decidido
```

Já logo convido pra brigar no pé









```
Se o cabra é forte e a luta é de morte
Em faca de corte eu não tenho fé
Se esse canalha puxar da navalha
Eu logo aplico um rabo de arraia
E fico esperando se ele vié
( Db Eb Ab Eb )
Ah
Assim vou vivendo, às vezes comendo
Às vezes bebendo se eu tenho dinheiro
                       Fb
Se eu não acho cama eu durmo na lama
Sem ninguém me chama fico o dia inteiro
Não sou vagabundo, não sou vira-mundo
Nem chamo Raimundo, mas sou zambeteiro
Este é o apelido que é mais conhecido
O rei do malandro sempre decidido
             Eb
                             Ab
Pra brigar no pé sou cabra ligeiro
```